

Glória ao Mérito

Desde 1958, vem Cachoeira Paulista recebendo recursos do Governo Federal para a construção do Hospital Regional e para o Serviço de Abastecimento de Água.

Na gestão do Prefeito Sr. Erasmo Pompeia Pinto, foram recebidos CR\$ 2.500.000,00 para o Hospital e CR\$ 4.000.000,00 para o Abastecimento de Água.

Posteriormente, na administração do Sr. Luiz Campos Alves, a Prefeitura recebeu, para prosseguimento das obras do Hospital, a importância de CR\$ 3.500.000,00.

Agora, acabou de chegar o cheque n.º 762.900, contra o Banco do Brasil, no valor CR\$ 14.000.000,00. Esta importância, destinada ao Serviço de Abastecimento de Água, já foi recebida e se acha, desde o dia 23 de dezembro, depositada na Cooperativa de Crédito Agrícola desta cidade.

Resumindo, Cachoeira Paulista foi contemplada, nestes dois últimos anos, pelo Governo Federal, com a vultuosa quantia de VINTE E QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS!

Isto significa que há pessoas influentes e bondosas, na Capital Federal, velando por nossa terra e cuidando do bem estar de todos os cachoeirenses.

O cheque n.º 762.900 veio possibilitar a construção de uma obra, há muito preceituada pela Saúde Pública e tão seriamente exigida nos dias atuais. Dentro em breve, a água de Cachoeira Paulista será limpa e pura, tratada com os recursos da técnica moderna.

É mais um benefício de extraordinário valor que o Povo de Cachoeira deve agradecer profundamente, jamais olvidando os nomes de tão magnânimos quanto despretenciosos benfeitores.

Senador Lino de Mattos



Deputado José Miraglia

Este ilustre Parlamentar demonstrou, ainda outra vez, ser amigo incondicional desta cidade, ao apresentar, no Senado, a necessária emenda ao Orçamento da República, para dotar Cachoeira de tão urgente melhoramento, como é o Serviço de Água. Foi ele, portanto, a alavanca mestra na consecução de nosso desideratum.

A admiração e grata homenagem de todos os cachoeirenses jamais serão suficientes, para, condignamente, retribuir tão insigne favor.

Sensibilizados, agradecemos, não apenas constangidos por um sentimento de justiça, mas também, e sobretudo, por um impulso de incomensurável amizade e imorredoura gratidão.



Senador Lino de Mattos

Deputado José Miraglia

É outro nome que se impõe e se esculpe nos nossos corações, não sómente com palavras, mas com fatos. Não com promessas, mas com ações verdadeiras, firmadas pela sua atuação, ao defender, na Câmara Federal, com o seu prestígio, as vantagens que ora usufruímos.

Nosso preito de reconhecimento ao ilustre Deputado será sempiterno. Sentimo-nos honrados ao declinar, a par nossos agradecimentos, o nome de mais este nosso grande benfeitor.

Sr. Manoel José de Souza

Cachoeira pode utanar-se ao colocar na galeria de seus benfeitores mais um grande amigo e proeminente cooperador na solução dos problemas mais intrincados da cidade.

Este prestante cidadão não vacila em recorrer às suas importantes amizades, na Capital Federal, em prol de nossa causa. E o faz com tanta habilidade, que torna nossos, os seus amigos.

Ao ser conseguida tão auspiciosa verba em favor de nossa cidade, eis o nosso incomparável amigo Souza se rejubilando, extasiando e exultando, tanto quanto os cachoeirenses.

Em verdade, encontramos sempre nele o amigo certo, infalível e desinteressado, a quem Cachoeira rende os mais justos e merecidos êncômios

Servir a quem nos poderá proporcionar algum benefício, é razoável e compreensível. Mas servir a quem pouco ou nada retribuirá, a não ser talvez um simples «muito obrigado» — é heróico.

É surpreendente. É sublime. É dar a prova máxima da verdadeira amizade. Alegra-nos, sobremaneira, podermos afirmar que o Sr. Souza, aqui radicado apenas por laços do sangue e do coração, é um VERDA-

DEIRO AMIGO de Cachoeira

Seremos devedores «in aeternum» a estes tres nomes dum reconhecimento! que o tempo jamais fará desaparecer.

Volvam anos e gerações, nas páginas de nossa história haverá de estar gravado um muitíssimo grato

«GLÓRIA AO MÉRITO»

Leiam «O Cachoeirense»



Sr. Manoel José de Souza

LEIAM NA 4a. PÁGINA, DECLARAÇÃO DE «A CENTRAL TELEFONICA DE CACHOEIRA PAULISTA»

EDITAL

O DOUTOR JOSÉ CAETANO FERREIRA MUNHOZ, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, ESTADO DE SAO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

que de acordo com os artigos 439 § único, 440 e 441, do Código de Processo Penal fica organizada definitiva a seguinte lista que servira para constituir o corpo de jurados desta comarca para o ano de 1961.

- | | |
|------------------------------------|----------------------|
| 1 - Adélia Santos Bastos | prof. C. Paulista |
| 2 - Agostinho Vicente de F. R. | prof. C. Paulista |
| 3 - Alvaro Vieira de Rezende | f. pub. C. Paulista |
| 4 - Amancio Krey | f. pub. C. Paulista |
| 5 - Amilton Medeiros | f. pub. C. Paulista |
| 6 - Ana Pereira Marcondes | prof. C. Paulista |
| 7 - Ana Maria N. Magalhães | prof. C. Paulista |
| 8 - Ana de L. Hummel Lima | prof. C. Paulista |
| 9 - Angélica Marques | prof. C. Paulista |
| 10 - Antonio Benedito Hummel | f. pub. C. Paulista |
| 11 - Antonio da Cunha | banc. C. Paulista |
| 12 - Antonio Porto Gomes | f. pub. C. Paulista |
| 13 - Armando R. de Carvalho (Dr.) | eng. C. Paulista |
| 14 - Ary Barreira Carrinho | prof. C. Paulista |
| 15 - Aurea do N. Pacheco | f. pub. C. Paulista |
| 16 - Benedita F. de Siqueira | prof. C. Paulista |
| 17 - Casemiro Reis Pinto | f. pub. C. Paulista |
| 18 - Darcy L. de Oliveira | banc. C. Paulista |
| 19 - Dina Vieira | prof. C. Paulista |
| 20 - Dirceu Teixeira | prof. C. Paulista |
| 21 - Eunice G. F. Pinto | prof. C. Paulista |
| 22 - Fernando F. Goulart | f. pub. C. Paulista |
| 23 - Geraldo Porto Gomes | f. pub. C. Paulista |
| 24 - Gilberto Rodrigues | prof. C. Paulista |
| 25 - Helena M. de Almeida | f. pub. C. Paulista |
| 26 - Helio Pacheco | f. pub. C. Paulista |
| 27 - Homero Porto Gomes | prof. C. Paulista |
| 28 - Ilka Siqueira de Barros | prof. C. Paulista |
| 29 - Ivone Cipolli Ribeiro | prof. C. Paulista |
| 30 - Izabel Edwges Caselli | prof. C. Paulista |
| 31 - João Alves Capucho | f. pub. C. Paulista |
| 32 - João Gonçalves Barbosa | prof. C. Paulista |
| 33 - José Bastos Filho | contador C. Paulista |
| 34 - José Felix França | f. pub. C. Paulista |
| 35 - José de Godol Roseira | prof. C. Paulista |
| 36 - José Guimarães | f. pub. C. Paulista |
| 37 - José Gomes Ramos | f. pub. C. Paulista |
| 38 - José Mario Reis Pinto | f. pub. C. Paulista |
| 39 - José Morais | dent. C. Paulista |
| 40 - José do Patrocínio Oliveira | prof. C. Paulista |
| 41 - Lais Carneiro Marcondes | prof. C. Paulista |
| 42 - Leonie Macedo Silva | prof. C. Paulista |
| 43 - Maria Angélica M. dos Santos | prof. C. Paulista |
| 44 - Maria Aparecida Dutra Baraldo | prof. C. Paulista |
| 45 - Maria Aparecida G. Romeiro | prof. C. Paulista |
| 46 - Maria Aparecida M. dos Santos | prof. C. Paulista |
| 47 - Maria Helena Fortes Porto | prof. C. Paulista |
| 48 - Maria do Carmo Ramos | prof. C. Paulista |
| 49 - Maria José Fernandes Saciloti | prof. C. Paulista |
| 50 - Maria José Ramos de Oliveira | f. pub. C. Paulista |
| 51 - Maria Terezinha da C. Freitas | prof. C. Paulista |
| 52 - Maria Zelia de Freitas Lorena | prof. C. Paulista |
| 53 - Marciana da Silva Ferreira | prof. C. Paulista |
| 54 - Mário Buono | f. pub. C. Paulista |
| 55 - Mary Aparecida A. de Andrade | f. pub. C. Paulista |
| 56 - Miguel Kruz Medici | prof. C. Paulista |
| 57 - Nelly França Viana | f. pub. C. Paulista |
| 58 - Octacilio P. de Sousa | banc. C. Paulista |
| 59 - Ondina Dotti | prof. C. Paulista |
| 60 - Otton F. Barbosa | prof. C. Paulista |
| 61 - Oswaldino de Freitas | banc. C. Paulista |
| 62 - Paulo de B. Gomes | dent. C. Paulista |
| 63 - Paulo Heber de Morais | cont. C. Paulista |
| 64 - Pedro da Silva Lagden | f. pub. C. Paulista |
| 65 - Ruth Botelho Guimarães | prof. C. Paulista |
| 66 - Roque Cozzi | dent. C. Paulista |
| 67 - Rubens M. de Siqueira | prof. C. Paulista |
| 68 - Ruth Mendes Gomes | prof. C. Paulista |
| 69 - Raul Rios Filho | f. pub. C. Paulista |
| 70 - Ruth G. G. de Magalhães | prof. C. Paulista |
| 71 - Saul Machado da Cruz | f. pub. C. Paulista |
| 72 - Sebastião D. de Oliveira | f. pub. C. Paulista |
| 73 - Silvo P. Pinto | f. pub. C. Paulista |
| 74 - Tereza S. Barbosa | prof. C. Paulista |
| 75 - Terezinha R. Bittencourt | prof. C. Paulista |
| 76 - Vasco Fernandes Bastos | f. pub. C. Paulista |
| 77 - Valter Machado da Cruz | prof. C. Paulista |
| 78 - Walter Magalhães | prof. C. Paulista |
| 79 - Wilson Lorena | f. pub. C. Paulista |
| 80 - Zildo de J. Freitas | f. pub. C. Paulista |

ouça

CARACÚ

nos ESPORTES

as 17,30.hs pela

RADIO BANDEIRANTES DE

Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.

PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

CARACÚ

a cerveja dos esportistas.



Para Suplentes

- | | |
|--|----------------------|
| 1 - Adélia Santos Bastos | prof. C. Paulista |
| 2 - Agostinho Vicente de Freitas Ramos | f. pub. C. Paulista |
| 3 - Alvaro Vieira de Rezende | banc. C. Paulista |
| 4 - Ary Barreira Carrinho | prof. C. Paulista |
| 5 - Antonio Porto Gomes | prof. C. Paulista |
| 6 - Casemiro Reis Pinto | f. pub. C. Paulista |
| 7 - Darcy Lomba de Oliveira | f. pub. C. Paulista |
| 8 - Dina Vieira | prof. C. Paulista |
| 9 - Homero Porto Gomes | f. pub. C. Paulista |
| 10 - Ilka Siqueira de Barros | f. pub. C. Paulista |
| 11 - Ivone Cipolli Ribeiro | prof. C. Paulista |
| 12 - José Morais | prof. C. Paulista |
| 13 - Maria do Carmo Ramos | prof. C. Paulista |
| 14 - Ondina Dotti | prof. C. Paulista |
| 15 - Octacilio Pereira de Souza | prof. C. Paulista |
| 16 - Otton Fernandes Barbosa | f. pub. C. Paulista |
| 17 - Paulo Heber de Morais | prof. C. Paulista |
| 18 - Pedro da Silva Lagden | contador C. Paulista |
| 19 - Roque Cozzi | f. pub. C. Paulista |
| 20 - Silvio Pompéia Pinto | prof. C. Paulista |
- E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume.
- Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta (27/XII/1960). Eu, *Benedito Estanislau Rodrigues Alves*: Escrivão do Juri, o subscreevi

O Juiz de Direito:

(a) José Caetano Ferreira Munhoz.

AVISO

A diretoria do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, avisa aos senhores socios que por força dos estatutos em vigor é obrigatório o uso da carteira social. Para as festividades do carnaval todos deverão ter suas carteiras. O senhor cobrador prestará maiores esclarecimentos.

Dois fotografias são indispensaveis

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mal mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o seu pedido pelo tel. 159

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Qualiato
 Diretor-Gerente: José Qualiato
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.ª Página	cr\$ 30,00
4.ª Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—

JAIRO VAZ e D. MARIA AUXILIADORA CAZZELI sendo, o pretendente:— nascido em o Mun. de Lorena deste Est.º. aos 12 de Maio de 1937, de profissão mecânico estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Vaz Junior e de D. Emilia Albarello e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 16 de Abril de 1939, de profissão professora estado civil solteira dom ciliada e residente nesta cidade filha de Benedito Donato Cazzeli e de D. Eglydia de Almeida Cazzeli.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha - o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1961
 Oficial Maior
 Célia Fontes do Livramento

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria
 Hacy R. do Prado
 Atende dia e noite
 Telefone 1-3-2
 B. de Campos 464



Preparatório ao Ginásio

Eficiente curso ministrado por professores com prática de ensino. Início: 2 de Janeiro 1961
Inscrições à Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 77
ou Prudente de Morais, n.º 226

Tel. 226 e 199

Wilson Lapa e o leste paulista

Edmundo Dantas

O brilhante e combativo parlamentar Wilson Lapa, líder da bancada do PRP na Assembleia Legislativa de São Paulo, requereu, em fins de outubro p.p., a constituição de uma Comissão Parlamentar de Estudos, a ser integrada por 10 deputados, destinada a proceder a um completo levantamento dos problemas com que se defrontam os municípios do extremo leste paulista, isto é, de Silveiras, Aréias, São José do Barreiro e Bananal, propondo, a seguir, as soluções adequadas aos mesmos, afim de que essa outrora il-rescente região do Estado se recomponha rapidamente e adquira o anugo vigor.

O requerimento que tomou o número 97/60, foi acolhido com calorosos aplausos pelos Executivos e Câmaras Municipais do leste paulista, que nele viram o patriótico empenho do deputado Wilson Lapa em lutar por uma região que sempre viverá esquecida dos Poderes Públicos.

Afim de colher os elementos necessários à elaboração do relatório a ser oferecido aos membros da Comissão Parlamentar de Estudos, o deputado Wilson Lapa viajou em meados de novembro seguinte, para a região em apreço, quando teve a oportunidade de manter demora-dos contactos com as autoridades municipais locais e de obter preciosos dados relativos à situação económica, financeira, administrativa e social da zona.

Podemos adiantar que já solteira domiciliada e residente está pronto o relatório elaborado nesta cidade filha de Geroldo rado pelo ilustre parlamentar dos Santos e de D. Bevedita

Wilson Lapa, o qual pretende oferecer esse documento ao exame da Comissão o mais depressa possível. E evidente que o trabalho desse operoso deputado já começou a produzir os seus efeitos, eis que outras vezes agora se levantam em favor da região leste paulista reclamações para ela as atenções do Governo do Estado.

Do esforço conjunto de quantos se interessam pelos problemas da região mencionada ótimos frutos se colherão em futuro proximo, não há duvida alguma.

Oxalá esse esforço não se interrompa afim de que os municípios de Silveiras, Aréias, São José do Barreiro e Bananal se reintegrem na vida económica de São Paulo, readquirindo o esplendor de outrora.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: —

SEBASTIÃO CUSTODIO MOREIRA e Dona HELENA DOS SANTOS, sendo o pretendente: — nascido em Silveiras desta comarca aos 13 de Março de 1939 de profissão operário solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de João Custodio Moreira e de D. Maria Anastácia Moreira e a pretendente: — nascida nesta cidade aos 9 de Junho de 1941, de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente

está pronto o relatório elaborado nesta cidade filha de Geroldo rado pelo ilustre parlamentar dos Santos e de D. Bevedita

dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento, oponha —o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 2 de Janeiro de 1961

O Oficial Maior:
Celia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc...

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: —MOACYR DA CONCEIÇÃO e D. MARIA RITA MIRANDA sendo, o pretendente: —nascido em Niteroi Est. do Rio de Janeiro aos 1.º de Novembro de 1933, de profissão operário estado civil solteiro domiciliado e residente na Trav. Sayão Lobato n.º 47 em Mangueira Est. da Guanabara filho de D. Prosperina Belmira da Conceição e a pretendente: —nascida neste Município aos 19 de Dezembro de 1941 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filho de Jose Miranda e de L. Juventina Maria de Jesus.

Si algum souber de algum impedimento, oponha —o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e no cartorio de Mangueira Est. da Guanabara e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 2 de Janeiro de 1961

O Oficial Maior:
Celia Fontes do Livramento

Verba de transporte de alunos

A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista pede aos estudantes que cursam escolas em outras cidades, que apresentem, quanto antes, os atestados de frequência devidamente assinados pelos diretores dos estabelecimentos, afim de que seja possível processar o pagamento do auxilio concedido pelo Estado.

Cachoeira Paulista, 30/12/60

a) Luiz Campos Alves
Prefeito Municipal

Uma Noticia por Semana.

Nova Mesa na Câmara.

Assistimos segunda-feira á tos contra quatro, resultado eleição da nova mesa da Câmara Municipal, acontecimento que traz sempre grande emoção e não menor agitação nos círculos políticos.

Voz geral era a existência de dois candidatos á Presidência: Edgard de Andrade Ferraz e Paulo Heber de Moraes. No momento de início dos trabalhos parece que alguma coisa perturbava os senhores Edís, pois, com muita ansiedade ficamos a esperar que terminassem uma reunião realizada a portas fechadas segundo nos pareceu, de 15 minutos mais ou menos, e de qual não participaram os Vereadores Antônio Benedito Hummel e Francisco Azevedo que se mantiveram por ali mesmo. Cá na assistência, nos encontramos era aguardado com ansiedade o resultado final. Vieram os Vereadores e a votação teve início. Quando todos prevíamos a competição renhida entre os dois aspirantes á Presidência, ouvimos o resultado que declarava eleito por UNANIMIDADE o Vereador Edgard Ferraz, Paulo Heber de Moraes, por seis vo-

Com este resultado o Sr. Francisco Azevedo, que de clarou posteriormente, «EU NÃO ENTENDO NADA DAQUILO», terá que assumir a Presidência DAQUILO, nos impedimentos e faltas do Sr. Presidente. Como ele fará não sabemos; só sabemos, na nossa modesta opinião que mais uma vez a maioria demonstrou parcialidade e inconseqüência. Achamos que esta foi a única nota destoante. A Mesa não deixaria a desejar se Paulo Heber fosse eleito Vice-Presidente. Teríamos assim: Edgard Ferraz, Paulo Heber, Manoel Bittencourt e o Sr. Francisco Azevedo. Para que deixou de vencer o Sr. Paulo seja melhor, não acham? FLAMARION:

Telegrama Recebido

O Sr, Edgard Ferraz, Presidente da Camara Municipal, acaba de receber de Brasilia o seguinte telegrama:

De Brasilia D.F.

N.º 1904—2/1/1961

Presidente Prof Edgard Ferraz.

D. D. Presidente Camara Municipal, Cachoeira Foi publico no diários de 30 e 31 Dezembro o despacho do Presidente Republica nas exposições de motivos feita pelo ministro da Fazenda autorizando a liberação das verbas de quinze milhões e meio milhão vg respectivamente do serviço de agua e hospital referentes ao orçamento de 1960 pt. Volto a alertar vg recomendando argentes providencias da parte burocrática isto porque pode um pequeno atrazo colocar dificuldades naquilo que pacifico pt Estou remetendo pelo correio os referidos numeros do Diario Oficial pt Receba um abraço do amigo as suas ordens pt.

Manoel José de Souza

assessor do Senador Lino de Mattos



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Imobiliária Désoares Ltda.

Vendas de: Terrenos, casas, chácaras, sítios, armazens, bares, etc. Administração em Geral Encarrega-se recebimentos de aluguéis e cobranças de qualquer especie

Procurar: João de Deus Soares.

A rua São Sebastião n.º 387, e Caixa Postal, 22
Cachoeira Paulista

Verdadeira História da Eleição na Câmara

Os políticos e aqueles que acompanham com vivo interesse os acontecimentos políticos em Cachoeira Paulista, viveram dias agitados atualmente com a eleição da mesa da Câmara para o ano de 1961. O epiflogio foi relativamente surpreendente, considerando-se a votação unânime que teve o Vereador Edgard de Andrade Ferraz, já eleito Presidente. Esta reportagem se propõe contar a todos os leitores a verdadeira história das eleições na Câmara.

O primeiro entendimento havido acerca da eleição foi estabelecido entre o Vereador Edgard de Andrade Ferraz, suplente do Vereador Erasmo Pompéia Pinto e os Vereadores da chamada bancada minoria. Depois de diversas demarções, ficou entabulada definitivamente a negociação, devendo a chapa ser sufragada se compor dos seguintes nomes: Presidente, Edgard de Andrade Ferraz; Vice-Presidente, Paulo Heber de Moraes; 1.º Secretário, Manoel Ramalho Bittencourt; 2.º Secretário, Waldemar de Magalhães. Quando os negócios foram ultimados, já estávamos na segunda quinzena do mês de dezembro, tendo o Vereador Edgard Ferraz rumado em seguida para a beira mar, em viagem de recreação. Posteriormente a tais acontecimentos, o Vereador Waldemar de Magalhães, por motivos que classificou como estritamente pessoais, decidiu que não mais votaria no então candidato a Presidente. O negócio ficou então desfalcado do seu voto. Em seguida o Vereador Walter de Carvalho Dias, que seria o candidato normal segundo o compromisso firmado o ano passado, confessou a sua disposição em formar invariavelmente com a bancada da minoria para aquela finalidade.

Isto posto, surgiu indiscutivelmente uma possibilidade de vitória para a minoria, rompendo o compromisso com o Vereador Edgard Ferraz. Entretanto, tal compromisso, assumido claramente com a luz meridiana, tinha foros de moralidade que reclamava certo respeito, certo acatamento. Paulo Heber de Moraes, chamou em São Paulo o Vereador Mário Pacheco Filho e com este e mais Manoel Ramalho Bittencourt conferenciou na residência do Sr. Francisco Agostinho Ananias, expondo — lhes todo o problema. Desta reunião ficou assentado que o mais honesto seria manter o compromisso firmado e anteriormente com o Vereador Edgard Ferraz; e como o Vereador Waldemar de Magalhães não concordasse com aquela candidatura ficou o Paulo Heber incumbido de levar a decisão ao seu conhecimento e pedir a sua manifestação, ficando assentado que, caso tal Vereador não concordasse, seria preterido naquelas circunstâncias,

porque os que se tivessem unidos, fariam o número de seis, necessário para a vitória. Na tarde do mesmo dia o Vereador Paulo Heber foi levar a decisão da maioria ao conhecimento do seu colega Waldemar Magalhães, estando presente naquela oportunidade o Vereador Francisco Azevedo Netto. Este último ficou revoltado com a decisão assumida, declarando que a bancada tinha uma oportunidade esplêndida de ganhar sozinho e que nada justificava naquelas circunstâncias a eleição de Edgard Ferraz, apontando Paulo Heber como candidato natural da bancada, e exigindo uma reunião conjunta de todos, sob a ameaça de que ele, Francisco Azevedo Netto não concordava terminantemente com a candidatura Edgard Ferraz e que romperia qualquer compromisso caso ela fosse mantida. Isto vos, poderíamos eleger mesmo assim o Sr. Edgard Ferraz, e perderíamos no resto da mesa. Diante de tal exigência, da qual participou o Vereador Waldemar de Magalhães, a bancada se reuniu com a presença de Edgard Ferraz e de Walter de Carvalho Dias, após a sessão ordinária daquele dia, e, surpreendentemente com a ausência de Francisco Azevedo Netto que abandonou a sessão antes de seu término, como costumemente faz. Declarou, entretanto, antes de o fazer que o seu ponto de vista era aquele, que suas condições eram as mesmas e que estava de pleno acordo com a decisão. Qual seria a outra alternativa . . . nenhuma. Ficou então decidido que a minoria comporia uma chapa à sua vontade, desde que fosse procurado o Vereador Edgard Ferraz ao qual seria dando um rompimento honrado do compromisso. Para este entendimento foram designados os Vereadores Manoel Ramalho Bittencourt e Paulo Heber de Moraes.

Dia 29, tendo que viajar para Minas em visita a sua família o Vereador Paulo Heber se entendeu com o Vereador Manoel Bittencourt no sentido do mesmo falar com o Vereador Edgard Ferraz, caso o mesmo voltasse enquanto ele estivesse ausente. Por razões que desconhecemos, por mal entendido ou por qualquer motivo, o entendimento não foi mantido e o Prof. Edgard veio a saber da mudança do trato por linhas travessas, tendo articulado, como é natural, o seu movimento de reação.

Para tal movimento, a base foi a adesão do vereador Francisco Azevedo Netto, o mesmo que dias antes exigira o rompimento do compromisso e que agora, sem uma razão plausível, fazendo das suas, e não resistindo à grande atração da Vice-Presidente

com a qual sábiamente o atraíram, resolveu, por moto próprio e pondo todos os seus companheiros numa situação das mais difíceis, compor juntamente com a maioria. Daí até o final resultado, todos acompanharam de perto os movimentos. A minoria, que via com simpatia a candidatura do Vereador Edgard Ferraz e percebendo a saída daquele que exigira fosse o seu nome queimado, achou que nenhuma razão havia para deixar de votar no candidato da maioria, decisão que foi plenamente aprovada pelo Vereador Paulo Heber que nesta altura já percebia claramente que, estivesse como um bode espistória, por atitude inescrupulosa de quem o deixava agora em situação humilhante. Confirmando a isenção de ânimos daqueles que modificaram e comprometeram por exigência do Vereador Francisco Azevedo, teve o Presidente eleito, esmagadora votação, unanimidade. A minoria, então, seguiu no seu antigo trato, votando em Paulo Heber para vice, em Manoel Bittencourt para 1.º Secretário e em Walter C. Dias para 2.º Secretário. Apenas o Vereador Paulo Heber não foi eleito, tendo perdido por 4, para Francisco Azevedo Netto; após a eleição o primeiro declarou que percebera pela considerável vantagem que Francisco levava sobre sua pessoa, que, a Câmara reconhecia com justiça a excelência dos merecimentos e dos dotes do Vice-Presidente eleito (Francisco Azevedo Netto) que estava muito à altura de substituir o Sr. Presidente em suas faltas e representar a Câmara em qualquer ocasião na sua ausência, adiantando que a conclusão não era sua, mas, de seis Vereadores que lhe deram o seu voto; não diria conscientemente, mas com plena consciência do que estavam fazendo. Parece que não foi bem recebida a atitude do Vereador Francisco Azevedo Netto, pois, enquanto os demais eleitos foram recebidos com prolongada salva de palmas, o Sr. Vice Presidente tomou posse debaixo de um silêncio sepulchral, quando se poderia ouvir o voar das moscas.

Chega, assim, ao seu final, a eleição da mesa da Câmara para o ano de 1961. Deve-se dizer que para manter a sua opinião e revoltado com a atitude do seu colega Francisco Azevedo Netto, o Vereador Waldemar Magalhães deixou o recinto da Câmara, abstendo-se de votar.

A propaganda escrita permanece! Anuncie seus produtos neste jornal.

Ao povo de Cachoeira Paulista

1. A Central Telefônica de Cachoeira Paulista, declara que as interrupções telefônicas em certos trechos dos cabos condutores, não poderão ser reparados com a devida presteza imposta pela contingências do serviço, causado exclusivamente pela morosidade da Egrégia Câmara Municipal desta cidade em atender ao projeto já apresentado pelo DD, Vereador Prof. Edgar Andrade Ferraz, autorizando a concessão do aumento tarifário na base de 70%.

2. A empresa já tem o seu plano de restabelecimento da rede, mas, a falta de receita a constrange a não poder dar energeticamente melhor impulso aos trabalhos de reparação ou manutenção acarretando por este motivo serios distúrbios e aborrecimentos aos nossos distintos assinantes que vem sendo servidos há quase cinco anos, e consequentemente, ao povo.

3. A decretação da medida do aumento tarifário, é de emergência e da máxima urgência no entanto Ilustres Edis, pedem vista do projeto mantendo-o congelado durante longo período de tempo, com o fim de entrar deliberadamente o andamento do referido aumento tarifário, com graves danos à empresa e à população desta hospitaleira cidade.

4. A presente declaração é para eximir a empresa da responsabilidade perante aos seus assinantes e à comunidade deste município da perturbação dos serviços em determinados pontos de sua rede e responsabilizar uma minoria absoluta de DD e Ilustres Vereadores que não querem ou não pretendem ver o que está claro como a luz meridiana — sem recursos financeiros ou economicos não há possibilidades da execução de trabalho destinados a manter em ordem um empreendimento e os serviços da natureza da tele-comunicação, que demanda a inversão de grandes somas de numerários e os lucros obtidos são infimos em relação ao capital empregado.

São Paulo, 27 de dezembro de 1960

Paulo de Souza Carracedo
Diretor Proprietário

Aniversários

- Hoje:
- Jair e Jaci Gualiato filhos do casal snr e snra Lucio Gualiato
 - Elisny Maria de Souza, filha do casal snr e snra José de Oliveira Souza.
 - Dia 9 Eucias Rangel Pacheco, filho do casal snr e snra José Rangel Pacheco residentes no Rio de Janeiro.
 - Dia 10 Odila Rangel Pacheco, filha da snra Iracema Rangel Pacheco.
 - Snr. José Novais Filho, funcionario da E.F.C. Brasil.
 - Paulo Galvão filho do snr Silvino Galvão Freire.
 - Snr Aurelino Marcondes Ferreira fazendeiro neste município.
 - Dia 11 Snr Oswaldino de Freitas, Gerente da Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo).
 - Snra Maria da Gloria Reis Motta esposa do snr Manoel Motta.
 - Dia 12 snr Mancel José Marques fazendeiro neste município.
 - Nelio filho do casal snr e snra João Pinto Barbosa
 - Dia 13 Stelamaris Lobão Gomes, filha do casal Dr. Sebastião de Oliveira Gomes, residentes em Santanésia Esto. do Rio de Janeiro.
 - Arthur Moreira Barbosa Junior filho do casal snr e snra Arthur Moreira Barbosa.
 - Dia 14 Raquel Ostrosky Oliveira neta do snr João Alister Ostrosky.
- Aos aniversariantes os cumprimentos D'O Cachoeirense município.

Folha de S. Paulo e O Globo

Assinaturas com o agente
Angelo Buono